

CAMPANHAS DE PREVENÇÃO E SAÚDE REALIZADAS POR MEIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PET FARMÁCIA UEPB

Lethycia da Silva Barros (1); Brunna Emanuely Guedes de Oliveira (2); Fábio Emanuel Pachú Cavalcante (3); Maria do Socorro Ramos de Queiroz (4).

Universidade Estadual da Paraíba
queirozsocorroramos@yahoo.com.br (4)

Resumo: No meio acadêmico, muitos são os programas e projetos que oferecem diversas possibilidades para que os alunos de graduação possam aprimorar seus conhecimentos. Dentre tais programas, o PET (Programa de Educação Tutorial) foi criado com a finalidade de apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. O PET Farmácia UEPB realiza as atividades dessa tríade, voltadas aos eixos de Assistência Farmacêutica e Saúde Pública. Na extensão, objetivamos, com o presente estudo, descrever as atividades desenvolvidas durante o ano de 2017, relacionadas à saúde preventiva e analisar as contribuições oriundas dessas para a comunidade. Para subsidiar nossa pesquisa, apoiamos-nos nas contribuições teóricas dos Manuais do Ministério da Saúde e seguimos as orientações das “cores da saúde”. Foi um trabalho desenvolvido de acordo com cada campanha e fizeram parte usuários de duas Unidades Básicas, do distrito de Galante, em Campina Grande-PB. Nas reuniões utilizamos apresentações com vídeos e práticas bem dinâmicas para motivar os grupos. Foram 10 grupos totalizando aproximadamente 250 usuários. Os primeiros resultados das análises apontam que, além de contribuir para a formação dos alunos de Farmácia, formando uma identidade própria e fortalecendo o grupo, despertou o cuidar melhor de cada usuário com relação à saúde. Nessas condições, constatamos que as atividades executadas contribuíram para as pessoas procurarem as equipes de saúde a fim de buscar alternativas de tratamento quando necessário e evitar possíveis complicações para a vida.

Palavras-chave: Extensão, Prevenção, Comunidade.

INTRODUÇÃO

A Extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. É uma espécie de via de mão dupla permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade (CARNEIRO; SOUZA; FRANÇA. 2009). Através da extensão, a universidade influencia e também é influenciada pela comunidade, possibilitando uma troca de valores e conhecimentos entre a universidade e o meio social. É na extensão que os universitários vão vivenciar e refletir sobre os conceitos e teorias aprendidas nas atividades de ensino, consolidando e complementando o aprendizado com a sua aplicação.

Na área de extensão as atividades realizadas foram de Atenção Primária à Saúde sendo promovidas reuniões de prevenção baseadas nos meses e nas cores. O Ministério da Saúde e entidades da sociedade civil adotaram as “cores da saúde”, reconhecidas em todo o mundo e identificadas em campanhas publicitárias com o objetivo de propagar informações sobre doenças e alertar as pessoas a prevenção. Estas cores mudam conforme o mês e são representadas por símbolos como o laço. Desde a década de 1990, são exploradas pela publicidade, pela imprensa e por organizações da sociedade civil.

O uso de laços que acompanham a campanha de cada mês é atribuído ao surgimento do laço vermelho, símbolo do ativismo pela prevenção da AIDS, que começou em 1990. Logo depois, a fundação norte-americana Susan G. Komen, conhecida pelo seu trabalho na prevenção do câncer de mama, adotou o laço cor-de-rosa. Apesar de existirem diversas iniciativas na área de saúde voltada para os mais diversos públicos e contra vários tipos de doença, a maioria acontece quando ocorre uma epidemia da enfermidade ou quando algum avanço é descoberto. É por isso que desde quando surgiu, a campanha contra o Câncer de Mama é sucesso, porque apesar de acontecer durante um mês apenas, ela é recorrente em todos os anos (SIGNIFICADO DOS LAÇOS, 2017).

Com o tempo, a causa foi crescendo e ganhando apoio de diversas formas: com a iluminação de monumentos e edificações na cor temática, com corridas de rua ou com mutirões de exames gratuitos e o Ministério da Saúde enfatizou as outras campanhas (SIGNIFICADO DOS LAÇOS, 2017; QUAL É A DOENÇADO MÊS?, 2018).

Refletir sobre as práticas da saúde implica refletir sobre a formação e o desenvolvimento dos profissionais da área mediante os modos de ensinar e aprender nas academias e das formas de educar, cuidar, tratar e

acompanhar as pessoas que necessitam de assistência. No intuito de se passar o conhecimento, por meio das habilidades e sensibilidade a partir das artes e do diálogo, tenta-se favorecer o desenvolvimento da empatia, capacidade de relacionamento e narrativa, entendendo-se que há distribuição do conhecimento não só nos meios acadêmicos, como também em ambientes menos providos de acesso a informações (FERREIRA et al., 2009).

Segundo Delors et al., (1999), o aumento dos saberes, sob os seus diversos aspectos, leva a uma melhor compreensão do ambiente, favorece o despertar da curiosidade intelectual, estimula o senso crítico e permite a compreensão do real mediante a aquisição de autonomia na capacidade de discernir. Nesse sentido, e atendendo à necessidade de capacitação dos acadêmicos que integram o PET Farmácia UEPB, para as questões relevantes da prática clínica e adequada inserção comunitária no âmbito epidemiológico, todos os meses era ofertado pela coordenação local do programa um conjunto de palestras de caráter formador complementar.

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi orientar os usuários do SUS à respeito de temáticas mais atuais e prevalentes da Atenção Básica, relacionadas à prevenção de vários agravos à saúde.

METODOLOGIA

As atividades do PET-Farmácia UEPB aconteceram em 02 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) de Galante, situada em Campina Grande-PB, com uma amostra de aproximadamente 250 indivíduos. Tratou-se de um trabalho mensal realizado por doze petianos com orientação e supervisão da tutora e do tutor colaborador do programa.

Os encontros tutoriais ocorreram segundo a expectativa dos estudantes quanto à escolha dos temas relacionados à Atenção Básica. Realizamos, inicialmente, um levantamento bibliográfico em Manuais do Ministério da Saúde e em revistas nacionais que trazem publicações na área de Saúde Pública.

No processo de ensino-aprendizagem, os métodos mais utilizados foram discussões em grupo, práticas inseridas no serviço de Atenção Primária à Saúde. Também se utilizou jogos educativos, realizou-se palestras de Educação em Saúde e exibição de vídeos.

Todo o material educativo foi elaborado a partir de informações baseadas em evidências científicas e com intenção de esclarecer e quebrar mitos sobre os diversos temas de saúde abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os petianos afirmaram que os objetivos propostos pelo programa foram atingidos. A cada campanha realizada era exposta a logomarca e distribuída as fitas com as cores relacionadas. Ao final do trabalho era feito um feedback para observar o grau de entendimento do grupo. As 06 campanhas (FIGURA 1) aconteceram durante o ano de 2017 e a proposta é de dar continuidade de forma mais intensificada e aprofundada procurando ampliar para outros meses e divulgar nas redes sociais e em programas de rádio. Mais do que poder simbólico, as campanhas de prevenção oferecem doses de conscientização e informação a milhares de pessoas.

- **JANEIRO BRANCO:** mente sã, corpo sã. A campanha foi criada em 2014, em Uberlândia, Minas Gerais, e alerta que os cuidados da mente também são fundamentais para o bem-estar e para a qualidade de vida. O foco é envolver psicólogos para temas ligados à saúde mental, emocional, harmonia nas relações e à psicoeducação. A campanha foi idealizada pelo psicólogo Leonardo Abrahão e acontece quase que exclusivamente no Brasil, embora cidades de outros países como os Estados Unidos, Japão, Portugal e regiões da África já adotem a iniciativa. O mês de janeiro foi escolhido por ser um período terapêutico e por se tratar do começo do ano, período em que as pessoas entram em um movimento espontâneo de avaliação das suas próprias vidas, e também estão esperançosas e focadas em mudanças. O primeiro mês do ano é um alerta sobre a saúde mental. As ações dessa campanha buscam ressaltar a importância de cuidarmos não só da parte física, mas como emocionais para o melhor equilíbrio e bem-estar (CORES DA SAÚDE, 2017).

- **ABRIL VERMELHO:** ressalta a importância de cuidarmos da saúde do coração, devemos adotar hábitos saudáveis para reduzir os fatores de risco cardiovasculares, e outras diversas complicações, que são capazes de reduzir significativamente a qualidade de vida (BRASIL, 2013).

- **SETEMBRO AMARELO:** a campanha tem como objetivo a prevenção do suicídio. Apesar de ser uma ação mundial, só foi iniciada no Brasil em 2015. A campanha começou por aqui pelo Centro de Valoração a Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Psiquiatria. O mês de setembro foi escolhido porque no dia 10 é comemorado o dia Mundial da Prevenção do Suicídio, a esperança é o fato de que, segundo a Organização Mundial da Saúde, 9 em cada

10 casos poderiam ser prevenidos. Mas para isso é necessário a pessoa buscar ajuda e atenção de quem está à sua volta (CAMPANHAS DE SAÚDE, 2018).

- **SETEMBRO LILÁS:** incentiva a prevenção e o tratamento da doença de Alzheimer. No mês de setembro, as preocupações se voltam para o Alzheimer por ser uma doença do cérebro incurável degenerativa que compromete de forma lenta e progressiva funções cerebrais como linguagem, memória, cálculo e comportamento. Com o tempo, a pessoa com Alzheimer tem sua independência reduzida, precisando de auxílio e cuidados intensivos para executar atividades diárias. Por isso, diagnosticar precocemente a doença é uma das formas mais eficazes de garantir melhor qualidade de vida à pessoa e à família (CAMPANHAS DE SAÚDE, 2018).

- **OUTUBRO ROSA:** esta campanha é a mais conhecida de todas, dedicada à conscientização do câncer de mama. O câncer de mama ainda não pode ser prevenido, mas sim diagnosticado o mais cedo possível. Recomenda-se que as mulheres conheçam seu corpo desde que apresentem o crescimento das mamas na adolescência. O auto-exame das mamas, hoje em dia, deve ser chamado de auto-cuidado, e deve ser feito mensalmente. Após os 40 anos, a mamografia começa a ser um exame de extrema importância para a detecção da doença e recomenda-se que seja feito pelo menos uma vez por ano (INCA, 2017).

- **NOVEMBRO AZUL:** a campanha é bastante conhecida por tratar da prevenção e combate ao câncer de próstata e ao diabetes. Apesar do apoio de diversas entidades não governamentais, o Novembro Azul não tem o apoio do Ministério da Saúde brasileiro e do Instituto Nacional do Câncer. O movimento surgiu na Austrália, em 2003, chamado de Movember. Aqui no Brasil, a campanha foi criada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, em 2008. Não existe uma forma de se tornar imune à doença. Por isso os exames de sangue e toque periódicos são tão importantes, eles possibilitam o diagnóstico precoce e o tratamento efetivo – além de menos invasivo – aumentando as chances de cura. O mês escolhido para essa campanha, coincide com o mês do “Dia Mundial do Diabetes”, dia este definido pela Federação Internacional de Diabetes e Organização Mundial da Saúde como 14 de novembro, desde 1991 (INCA, 2017).

- **DEZEMBRO LARANJA:** Com a intenção de estimular a população na prevenção e no diagnóstico ao câncer da pele, em 2014 a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) deu início ao movimento de combate ao câncer da pele batizado “*Dezembro Laranja*”. Desde então, sempre no último mês do ano, a entidade realiza ações para lembrar como evitar o câncer mais comum no país,

enfatizando que a maioria dos casos de câncer da pele podem ser evitados com medidas simples de proteção solar. Todos devem procurar uma unidade de saúde quando apresentar algum sintoma da doença, facilitando o tratamento e a cura.

Em cada campanha foram trabalhados os seguintes pontos:

- O que é?
- Os Fatores de Risco
- As complicações
- Prevenção
- Tratamento

Foi uma experiência de grande valia uma vez que os petianos tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na graduação e também adquirir experiência com a comunidade.


Ferreira et al., (2007) verificaram que a atuação prática de estudantes na Atenção Primária desde o início do curso permite que eles reconheçam uma nova concepção de aprendizagem, na qual utilizam capacidades prévias e buscam novos conhecimentos (cognitivos, afetivos e psicomotores) para enfrentar as situações que emergem do cotidiano, construindo, assim, maior significado em sua aprendizagem e possibilitando a construção de novos saberes.

As atividades propostas pelo PET Farmácia da UEPB possibilitou a construção de uma nova alternativa de educação e extensão, quebrando o modelo tradicional de ensino. A inserção no serviço desenvolve nos estudantes habilidades para o trabalho em equipe e relações interpessoais. Além do mais, o Programa oferece apoio, sob a orientação de um tutor, à realização de atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação, tendo-se oportunidades para vivenciar experiências, que são facilitadas pela inserção das atividades no campo de trabalho.

Também foi importante destacar que a academia cumpre o seu papel social de buscar por meio dos trabalhos científicos, divulgados, subsídios para o planejamento de ações que possam dar apoio à comunidade e melhorar os serviços de saúde oferecidos pela ESF.

Portanto, se faz necessário que os discentes reflitam sobre as práticas de Saúde, sobre a formação e o desenvolvimento dos profissionais da área, através dos modos de ensinar e aprender nas academias e das formas de educar,

cuidar, tratar e acompanhar as pessoas que precisem de assistência à saúde, desta forma as experiências adquiridas quando estudantes servirão de alicerce para a vida profissional principalmente se forem atuar na atenção primária a saúde.

	<p>Janeiro Branco: ações de Saúde Mental</p>
	<p>Abril Vermelho: ações de prevenção e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica</p>
	<p>Setembro Amarelo: ações de combate ao Suicídio</p>
	<p>Setembro Lilás: ações de combate ao Alzheimer</p>
	<p>Outubro Rosa: ações de combate ao câncer de mama</p>
	<p>Novembro Azul: ações de combate ao Câncer de Próstata</p>



	Novembro Azul: ações de combate ao Diabetes
	Dezembro Laranja: ações de combate ao Câncer de Pele

FIGURA 1: Os meses e as cores das campanhas.

CONCLUSÕES

Neste trabalho, apresentamos as atividades realizadas pelo PET Farmácia da UEPB em relação ao eixo extensão e ressaltamos a importância desse eixo tanto no que se refere ao público beneficiado pelas atividades, quanto no que concerne aos próprios integrantes do programa. As vivências obtidas com essas atividades nos auxiliaram demasiadamente nas mais diversas práticas requeridas pela academia. Embora tenhamos nos detido ao eixo extensão, cabe salientar que as atividades do PET Farmácia da UEPB são indissociáveis, uma vez que buscamos abarcar a tríade composta por ensino, pesquisa e extensão. Outro fator que merece ser ressaltado diz respeito à construção da autonomia dos petianos que puderam estar, no decorrer de tais atividades, aperfeiçoando sua prática, com o contato direto com a comunidade, com seu objeto de estudo e com seu público alvo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, n. 36, p, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.** Brasília: Ministério da Saúde, n. 37, p, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Rastreamento do Câncer de Mama**. Brasília: Ministério da Saúde, n. 29, p, 2011.

CAMPANHAS DE SAÚDE E A EVOLUÇÃO DA MANEIRA DE COMUNICAR A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS. Disponível em: <<http://brasil.bm.com/blog-radar-digital/campanhas-de-saude-e-evolucao-da-maneira-de-comunicar-prevencao-e-tratamento-de-doencas>>. Acesso em: 19 de maio de 2018.

CARNEIRO, M. A. B.; SOUZA, M. L. G.; FRANÇA, I. S. X. **Extensão Universitária: Espaço de Inclusão. Formação e Socialização do conhecimento**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

CORES DA SAÚDE: LAÇOS DE FITA ALERTAM PARA CONTROLE DE DOENÇAS. Disponível em: <<http://www.ceara.gov.br/2015/10/02/cores-da-saude-lacos-de-fita-alertam-para-controle-de-doencas/>> Acesso em: 08 de janeiro de 2017.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI**. 3ed. São Paulo: Cortez, Brasília: MEC, UNESCO, 1999.

FERREIRA, M. de L. da S.; COTTA, R, M. M.; OLIVEIRA, M. S. de. Construção coletiva de experiências inovadoras no processo ensino- aprendizagem na formação de profissionais da saúde. **Rev Bras Educ Méd**. n. 33, v. 2, p. 240-246, 2009.

INCA, Instituto Nacional de Câncer. **Câncer de próstata: vamos falar sobre isso?** Rio de Janeiro: Inca, 2017.

QUAL É A DOENÇA DO MÊS? CAMPANHAS DISPUTAM ESPAÇO NO CALENDÁRIO. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2016/10/1825452-qual-e-a-doenca-domes-campanhas-disputam-espaco-no-calendario.shtml>>. Acesso em: 19 de maio de 2018.

SIGNIFICADO DOS LAÇOS. Disponível em:



<<http://www.naomaispelo.com.br/noticia/significados-dos-lacos-e-suas-cores-nas-campanhas-de-conscientizacao-sobre-o-cancer/>>. Acesso em: 08 de janeiro de 2017.